

07 FEV 1985

Senado paga os FGTS já sacados

JORNAL DE BRASILIA

O advogado dos concursados para o Senado, Rodrigues Chaves, disse ontem que fontes seguras do Banco Nacional da Habitação (BNH) teriam informado que mais da metade dos 1.154 (um mil cento e cinquenta e quatro) celetistas efetivados com o "trem da alegria" já levantaram seu fundo de garantia (FGTS), que soma mais de Cr\$ 10 (dez) bilhões.

Ele disse que essas fontes também pediram para que só fosse informado a imprensa que apenas três ou quatro passageiros do "trem da alegria" sacaram o fundo, porque esta é a determinação que receberam de superiores.

Quanto a outra metade, segundo Rodrigues Chaves, o BNH bloqueou o saque do FGTS até que seja decidido o impasse jurídico criado a partir da transformação de celetistas em estatutários.

O advogado Pedro Calmon, que entrou na Justiça Federal com ação popular contra as nomeações, confirmou que o Senado está emprestando o dinheiro aos servidores que já levantaram o FGTS, para que estes devolvam ao BNH. As quantias emprestadas serão pagas ao Senado sem juros e correção monetária, segundo este advogado.

Desmentido

O diretor-geral em exercício do Senado, Pedro Cavalcanti, informou ontem que nenhum servidor da Gráfica que passou da condição de celetista para estatutário recebeu o FGTS. Segundo afirmou, o que houve foi o envio, determinado em lei, pelo Senado ao Banco Nacional da Habitação (BNH), de uma guia individual de qualificação dos servidores, quando da transformação dos empregos em cargos.

Essa guia, de acordo com o que explicou Pedro Cavalcanti, não representa uma autorização de saque. Ela lê o início de um processo lento que prossegue com o exame, pelo BNH, da situação de cada servidor e de seu direito a receber ou não o FGTS, continua com a remessa dos documentos ao Senado, que junta a folha profissional de cada funcionário, e é concluído com a expedição, pelo Senado, de uma guia de liberação do FGTS.

Resposta

— A assessoria jurídica do Senado deverá responder até amanhã a consulta feita pela deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) a questões que vão desde qual o número de funcionários, com seus respectivos endereços e, ainda divulgar a cópia do edital de concurso público para contratação e relação dos aprovados.

Acampamento

— Os Concursados «excedentes» para assessoria parlamentar do Senado estão se preparando para armar um acampamento no saguão do Congresso, com camas, fogão, geladeira e gás, aparelhos de TV à bateria, mantimentos e toda a parafernália exigida pelos campistas, no próximo dia 4 de março, data estabelecida como limite para que o Senador Moacyr Dalla decida sobre suas contratações.